**DRENO DE TÓRAX: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM REFERENTE À MENSURAÇÃO**

Autoras: Bárbara Hemily Cassimiro Salvaro

Deyse Anne Barbosa de Paulo

Faculdades Pequeno Príncipe

Pós graduação lato sensu residência em área profissional da saúde – Enfermagem

bah.hemy@gmail.com

deyse2806@gmail.com

A toracostomia é um tratamento primário para a retirada de ar ou fluido no espaço pleural, com propósito de normalizar a pressão no espaço pleural, ou até mesmo reexpandir o pulmão, antes colapsado (HOGG, *et. al*. 2011). O dreno de tórax exige cuidados, que são primordiais para o seu funcionamento, como: incersão do dreno, troca do selo d’agua, mensuração do volume drenado, curativo, e a retirada do dreno (CRPRIANO, DESSOTE. 2011). Em um Hospital Pediátrico do Sul do Brasil, local onde ocorreu essa pesquisa, foi realizado um levantamento, pelas autoras, após questionamento de uma funcionária sobre a realização da mensuração do volume drenado no dreno de tórax. Trata-se de uma pesquisa de campo do tipo descritiva, efetuada no mês de setembro de 2017. Os critérios de inclusão para a pesquisa foi: profissionais da área da enfermagem que trabalham na instituição. Por hora, o critério de exclusão foi: profissionais de outras categorias. Foi realizado um questionamento verbal aos profissionais de enfermagem da instituição em seus respectivos setores de atuação, sobre o assunto, perguntando como que eles realizam a mensuração do frasco do dreno. Foi evidenciada que nas Unidades de Terapia Intensivas (UTI’s) é utilizada a régua, já nos postos de internação, a maioria dos profissionais, registram um valor aproximado do que está demarcado no frasco. É de grande relevância destacar que, mesmo sendo utilizado a régua, alguns profissionais apresentaram incógnita quanto ao valor que equivale o cm em mL. Diante do exposto, foi levantando a proposta da realização de um Procedimento Operacional Padrão (POP) de dreno de tórax, por não haver na instituição, seguida de treinamento. Afinal, com tal POP as divergências nas realizações, e as dúvidas sobre o assunto serão minimizadas.

Palavras-chave: Dreno de tórax, Drenagem pleural, cuidados de enfermagem.

Referências:

# CIPRIANO, F. G., DESSOTE, L. U. Drenagem Pleural. Medicina, Ribeirão Preto, v. 44, n. 1, p. 70-78, 2011.

# HOGG, J. R., *et. al*. Tube Thoracostomy: A Review for the Interventional Radiologist. [Semin Intervent Radiol](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3140253/), v. 28, n. 1, p. 39-47, mar. 2011. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3140253/>>. Acesso em: 09 set. 17